

Ponto de encontro



O bairro de Roma era um dos locais preferidos de intelectuais

Bruno Quintanilha

Há algumas décadas, o Largo de Roma era um importante ponto de encontro dos intelectuais e artistas baianos. Figuras de destaque da nossa cultura, como Caetano Veloso, Raul Seixas e Glauber Rocha, entre outros, freqüentavam assiduamente as sessões do Cine Roma, onde imensas filas de espectadores se formavam nos finais de semana. Apesar desse passado de intensa atividade cultural, o bairro de Roma esteve praticamente esquecido, durante os últimos anos, sendo lembrado, principalmente, pelo fato de estar localizado ali o Hospital Santo Antônio, pertencente às Obras Sociais Irmã Dulce (Osid), local de passagem obrigatória para autoridades e celebridades que visitam Salvador.

Recentemente, o prefeito Antonio Imbassahy inaugurou uma série de obras dentro do programa de revitalização da Península Itapagipana, incluindo o bairro de Roma. Para os moradores desta parte da cidade baixa, as obras chegaram num momento oportuno, pois o bairro, assim como outros das redondezas, estava precisando receber um pouco de atenção. Serviços básicos, mas essenciais, que representam melhorias significativas para a vizinhança. "O asfalto, a iluminação e a limpeza melhoraram muito, isso a gente

percebe nitidamente. Mas não é só isso, a prefeitura fez a retirada das barracas, que se espalhavam por todos os cantos, a poda das árvores e recuperação dos jardins do Largo de Roma, assim como a recuperação dos passeios, o que deu uma aparência de bairro bem-cuidado", comenta Raimundo Rocha, 45 anos, que foi acolhido por Irmã Dulce aos seis anos de idade, quando perambulava pelas ruas, e hoje é encarregado de turma de vigilância na Osid.

Lazer - Aproveitando este momento de revitalização do bairro, ou melhor, de toda a Península Itapagipana, pela prefeitura, com apoio do governo do estado, os moradores e freqüentadores de Roma pedem também a recuperação do antigo Cine Roma. "Ele poderia ser transformado num centro cultural e de lazer, ou numa escola. O que não pode é o prédio ficar sem ser utilizado, entregue ao abandono", sugere Raimundo Rocha. Entre os jovens, a falta do que fazer, em termos de diversão, é apontada como um dos principais problemas do Bairro de Roma.

"Aqui nós não temos opções de lazer. À noite, as ruas ficam desertas. Se a gente quer sair para ir comer uma pizza, tem que ir até a Ribeira, porque aqui não tem", reclama a estudante Larissa Brito Silva, 16 anos, moradora da Avenida Luiz Tarquínio. Ao menos, depois das intervenções feitas pela prefeitura, os moradores podem voltar a freqüentar a praça do Largo de Roma, que estava completamente degradada, cheia de lixo, coberta pelo mato e constantemente ocupada por indigentes. O já tradicional bar O Cortiço, que funciona no térreo do prédio do Cine Roma há sete anos, é outra opção de diversão, com seus churrascos feitos em plena calçada, que fica lotada, principalmente às sextas-feiras.

USADOS
Cobape

Santana GLI 2.0 4p
*car bege *completo + ABS + teto
*gasolina *ano/mód 94
*o preço a gente negocia
(071)342-7144